



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Rua Barão do Rio Branco, nº 44 – 2º Andar – Salas 201/202 – Centro – Lagoa Santa/MG
CEP: 33.400-000 e-mail: meioambiente@lagoasanta.mg.gov.br

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2013 Aprovada em 04/04/2013

1 Aos quatorze dias do mês de março de 2013, às 14:30 hs, no Auditório da
2 Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, localizado na Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, nº
3 2500, Centro, Lagoa Santa/MG, reuniram-se os membros do CODEMA/LS. O Secretário
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Presidente do Conselho - Marco Aurélio -
5 iniciou a reunião, apresentou-se e explicou da intenção do Sr. Prefeito em abrir este
6 evento. Houve, entretanto, um imprevisto que o impossibilitou de fazê-lo, mas, informou
7 o presidente que ele estaria presente, em breve. Em seguida leu a lista com os nomes
8 dos atuais conselheiros; logo após, passou a palavra para Fátima Gouvêa – Diretora de
9 Meio Ambiente - que falou sobre a nova composição do Conselho e, após, colocou em
10 votação as atas da 5ª RO e da 3ª RE. O Conselheiro Stefano não concordou com parte
11 dos registros da reunião ordinária, em especial, quando fica decidido que o Sr. José
12 Márcio seria o suplente do Vice-Presidente Emerson, mesmo não sendo morador dos
13 bairros por ele representados e por uma questão moral e ética, sendo o mesmo marido
14 da Sra. Fátima Gouvêa. Seguiram-se algumas ponderações e esclarecimentos em torno
15 do assunto e Marco Aurélio falou que o espaço estava aberto para todos poderem
16 manifestar-se. Ilka esclareceu a todos de que a vaga em foco pertence a “Associação de
17 Bairros” podendo, portanto, ser representada por qualquer morador da cidade. Naquele
18 momento, a Sra. Fátima Gouvêa pediu licença para ler uma mensagem enviada pelo
19 Conselheiro Emerson, a respeito da sua suplência, uma vez que ele não pode estar
20 presente à reunião de hoje. Nela ele informa do interesse na participação de José
21 Márcio, como seu suplente e noticia estar encaminhando carta de interesse manifesto
22 por uma associação de bairro que representa. O Conselheiro Stefano, ainda argumentou
23 sobre ser impróprio suprir a referida suplência por uma pessoa que não é moradora de
24 uma das Associações de Moradores que o Conselheiro Emerson representa, bem como,
25 ainda faltou o aval das outras duas associações, que são em número de três e que tal
26 atitude configura um acinte ao CODEMA. A seguir, foram colocadas em votação as atas
27 da 5ª RO e da 3ª RE, aprovadas por todos os presentes, à exceção de Stefano. Após,
28 foram colocados em votação os processos de supressão e/ou poda. O Conselheiro
29 Sargento Glauco perguntou se a votação não seria em bloco, conforme já foi feito em
30 reuniões anteriores; a Sra. Fátima Gouvêa respondeu que, a partir da próxima reunião,
31 será adotado este procedimento. Iniciou-se a votação, itens: 2.1 – aprovado; 2.2 –
32 aprovado; 2.3 – aprovado. Com a chegada do Prefeito – Dr. Fernando – foi-lhe
33 concedida à palavra para que fizesse seu pronunciamento. Desculpando-se pelo atraso,
34 desejou a todos um feliz mandato, falou sobre a importância da sustentabilidade e da
35 prática de ações voltadas para a preservação da natureza, considerando as questões
36 ambientais da cidade. Falou, ainda, da sua intenção em não ser monocrático e de suas
37 ações sempre em acordo com a constituição e com as demais leis vigentes. Informou a
38 todos de que sempre balizará suas atitudes na legalidade, na ética e na moralidade e
39 que, embora o município não esteja imune às decisões políticas, jamais tomará atitudes



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Rua Barão do Rio Branco, nº 44 – 2º Andar – Salas 201/202 – Centro – Lagoa Santa/MG
CEP: 33.400-000 e-mail: meioambiente@lagoasanta.mg.gov.br

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2013 **Aprovada em 04/04/2013**

40 autoritárias, uma vez que tais atitudes não têm caráter democrático e, que as decisões
41 colegiadas são muito importantes. A Sra. Fátima Gouvêa agradeceu a presença do
42 prefeito e, em seguida, retornou às votações. O Sr. Renato pediu a palavra e lembrou a
43 importância de se retornar às discussões do Plano Diretor recordando, ainda, não
44 termos Lei Ambiental no Município. Também falou sobre projetos que foram aprovados,
45 no âmbito do Município, e sobre o impacto que estes empreendimentos poderão trazer.
46 O Conselheiro Stefano concordou e reforçou a importância de estarmos discutindo estes
47 temas. O Conselheiro Adalton pronunciou-se demonstrando enorme preocupação com
48 este assunto. Continuou indagando sobre a destinação dos esgotos do CIAAR e sobre o
49 problema da escola municipal do bairro Visão. Após esclarecimentos, lembrou o
50 programa “Minha Casa, Minha Vida” e ponderou sobre o desenvolvimento não dever ser
51 cerceado, mas, obrigatoriamente, obedecer a critérios. Após, reiniciaram-se as
52 votações: 2.4 – aprovado; 2.5 – aprovado; 2.6 – aprovado; 2.7 – aprovado; 2.8 –
53 aprovado; 2.9 – aprovado; 2.10 – aprovado com medida compensatória a ser decidida
54 na próxima reunião. O Conselheiro Stefano perguntou se não poderia ser estabelecida
55 uma medida compensatória social, além da ambiental. O Conselheiro Adalton sugeriu à
56 Diretoria de Meio Ambiente trazer sugestões de medidas compensatórias, além das que
57 já estão no laudo. A Sra. Fátima Gouvêa sugeriu que isso seja feito nos próximos
58 processos, visando a não penalização daqueles em análise. O Conselheiro Stefano
59 falou que, a seu ver, o CODEMA sempre deverá pautar-se em critérios e parâmetros
60 que facilitem as decisões. A Sra. Fátima Gouveia relembrou a necessidade da paridade
61 entre as medidas a serem estabelecidas, visando à igualdade de comportamento e a
62 justiça. Itens: 2.11 – aprovado; 2.12 – aprovado com medida compensatória; 2.13 –
63 indeferido, uma vez que o requerente deverá apresentar estudo de solo através de
64 sondagem, além de planta com a locação das edificações e da vegetação arbórea
65 existente na área; 2.14 – aprovado; 2.15 – aprovado com medida compensatória; 2.16 –
66 aprovado. O Conselheiro Adalton sugeriu, para o futuro, que as medidas
67 compensatórias pudessem voltar-se para instituições, tais como, Nossa Vivenda, e
68 CREDEQ, entre outras; e que a Secretaria de Bem Estar Social poderia fazer um
69 cadastro das instituições mais carentes, informando sobre elas à Secretaria de
70 Desenvolvimento Urbano. O Conselheiro Carlos Alberto informou de uma instituição
71 muito carente, que abriga crianças, e que necessita ser auxiliada. Em seguida, a Sra.
72 Fátima Gouvêa falou da necessidade da revitalização da lagoa central do Município e da
73 visita técnica que fez, alertando para a necessidade de limpeza dos canais de drenagem
74 e das galerias de águas pluviais existentes. O Conselheiro Adalton sugeriu utilizar-se de
75 uma medida compensatória para a execução destes serviços; lembrou ainda da
76 necessidade de fiscalização das obras em andamento, evitando-se o despejo de
77 materiais sólidos nos bueiros. A Sra. Fátima Gouvêa relembrou a situação de descaso
78 do córrego do Bebedouro, informando que ele está entupido com entulho e terra, e que



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Rua Barão do Rio Branco, nº 44 – 2º Andar – Salas 201/202 – Centro – Lagoa Santa/MG
CEP: 33.400-000 e-mail: meioambiente@lagoasanta.mg.gov.br

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2013 Aprovada em 04/04/2013

79 a limpeza necessita, em alguns trechos, do uso de máquina. Alertou que tal limpeza do
80 córrego é urgente, motivo pelo qual trouxe o assunto para discussão. Perguntou se
81 poderia ser votada, nesta reunião, mesmo participando como “assuntos gerais” e não
82 estando na pauta do dia. Face à relevância do tema, todos concordaram em que os
83 serviços sejam executados. Contudo o Conselheiro Stefano ponderou se este serviço
84 era prioritário para o Município no momento, se este serviço precisaria de aval do
85 CODEMA, haja vista que é um serviço de limpeza urbana e não precisaria ter a
86 chancela deste Conselho e principalmente da forma como o assunto foi colocado em
87 plenária. Portanto, O Conselheiro Stefano questiona o real interesse de se limpar agora
88 os trechos mencionados do Córrego do Bebedouro. O Conselheiro Adalton lembrou a
89 necessidade de não se tratar apenas os efeitos, sem considerar as causas. O
90 Conselheiro Walter sugeriu fiscalizações mais rigorosas no Município, recordando o
91 apoio que pode ser dado pela Polícia de Meio Ambiente. O Conselheiro Adalton
92 perguntou se a COPASA ainda está jogando esgoto no córrego Bebedouro. A Sra.
93 Fátima Gouvêa explicou que foi esclarecida pela COPASA de que os filtros da ETE
94 precisaram ser trocados, por exigência da SUPRAM, e que o esgoto, durante as obras,
95 foi despejado no córrego, por falta de outra opção de tratamento. Informou, ainda, que o
96 problema já está resolvido e a ETE regularizada. O Conselheiro Adalton falou que, a seu
97 ver, o ideal seria cada condomínio ter a sua estação de tratamento; e que o CIAAR
98 apresentou projeto de rede interna de esgoto. A Sra. Fátima Gouvêa informou que,
99 segundo a COPASA, este esgoto seguirá para a ETE da Rua Pinto Alves; também falou
100 da possível necessidade de se ampliar o atendimento ao Município, com base na
101 emissão de diretrizes para novos empreendimentos. Também falou da sua preocupação
102 com a geração de resíduos sólidos, cada vez em maiores volumes, e do grande impacto
103 ambiental deste despejo na natureza. O Conselheiro Walter sugeriu uma alteração no
104 cronograma previsto para as reuniões do Conselho, solicitando aumento no tempo
105 destinado às discussões que se seguem nos “assuntos gerais”. Lembrou a
106 necessidade de o CODEMA tratar sempre dos assuntos considerados relevantes, no
107 âmbito ambiental. A Sra. Fátima Gouvêa sugeriu o calendário de reuniões, com base no
108 último ano, ficando decidido que as reuniões ordinárias ocorrerão sempre na primeira
109 quinta feira de cada mês, às 14:00 horas; e que, no caso de necessidade do
110 agendamento de reuniões extraordinárias estas ficam, desde já, previstas para a terceira
111 quinta feira do mês. A Sra. Fátima Gouvêa lembrou que, caso seja necessário, serão
112 todos convocados para uma reunião extraordinária, ainda em abril. Não havendo mais
113 nada a ser tratado, foi encerrada a reunião, com a concordância dos presentes e eu,
114 Eliane Campezzatto Raabe, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os
115 conselheiros para aprovação.